

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Conteúdo

Relatório da diretoria	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultado	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações de fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados senhores:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas das devidas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei n.º 11.638/07 que alterou parte da Lei n.º 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, em conformidade do que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil.

O Banco De Lage Landen Brasil S.A. (“Banco DLL”) fornece serviços de alta qualidade para favorecer o financiamento de compras para seus parceiros globais e locais dentro do conceito chamado de “Vendor Finance”.

No decorrer do exercício de 2013, o Banco DLL empregou esforços no suporte às atividades vinculadas ao setor agrícola, promovendo entre os produtores rurais financiamentos para investimentos em máquinas, equipamentos e implementos. Tais esforços resultaram na contratação e liberação de crédito, em sua maioria com recursos oriundos dos programas do BNDES, no montante total de R\$ 1.495 milhões. Adicionalmente, atuou no financiamento de máquinas e equipamentos agrícolas usados e concedeu também, empréstimos para compras de máquinas novas para formação de estoque das concessionárias conveniadas, no montante de R\$ 828 milhões.

No exercício de 2013, o Banco DLL renegociou as dívidas agrícola atendendo as Resoluções n.º 4.188 de 28 de fevereiro 2013 e 4.220 de 05 de junho de 2013. Foram concedidos novos prazos de vencimentos que procurou auxiliar os produtores que sofreram perdas em municípios em calamidade.

Alinhado ao desenvolvimento do país e em linha com a estratégia de crescimento e de diversificação de produtos, o Banco concentrou seus esforços com o objetivo de proporcionar linhas de crédito diferenciadas incluindo Leasing em linha de negócios relacionados a Indústria de Construção e Transporte - “Construction, transportation & Industrial”, Equipamentos de Informática e Softwares- “Office & Technology” e Equipamentos Médico-Hospitalares - “Health Care”, atingindo um volume total de liberação de crédito total de cerca de R\$ 367 milhões.

Porto Alegre, 28 de março de 2014.

A Diretoria,



KPMG Auditores Independentes
Av. Borges de Medeiros , 2233 8º andar
90110 -150- Porto Alegre, RS - Brasil
Caixa Postal 199
90001-970 - Porto Alegre, RS - Brasil

Central Tel 55 (51) 3303-6000
Fax 55 (51) 3303-6001
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À
Diretoria do
Banco De Lage Landen Brasil S.A.
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco De Lage Landen Brasil S.A. (Banco), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

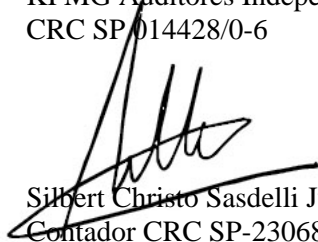
O Banco registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa às demonstrações financeiras nº 3.e. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado do exercício e semestre e do patrimônio líquido findo em 31 de dezembro de 2013, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco De Lage Landen Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 28 de março de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SP/014428/0-6



Silbert Christo Sasdelli Junior
Contador CRC SP-230685/O-0

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

Ativo	2013	2012	Passivo	2013	2012
Circulante	1.943.742	1.771.105	Circulante	1.707.115	1.744.361
Disponibilidades	1.177	1.412	Depósitos (Nota 8)	-	263.980
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	284.675	187.520	Depósitos interfinanceiros	-	263.980
Aplicações no mercado aberto	179.022	187.520	Obrigações por empréstimos (Nota 9)	51.984	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	105.653	-	Empréstimos no País - outras instituições	51.984	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	16.657	12.696	Obrigações por repasse do país - instituições oficiais (Nota 11)	1.303.297	1.179.237
Instrumentos financeiros derivativos	16.657	12.696	FINAME	1.300.137	1.178.232
Relações interfinanceiras	9.676	9.375	BNDES	3.160	1.005
Correspondentes no país	9.676	9.375	Obrigações por repasse do exterior (Nota 10)	121.288	104.734
Operações de crédito (Nota 6)	1.577.346	1.518.179	Repasses do exterior	121.288	104.734
Setor privado	1.710.473	1.671.678	Outras obrigações	230.546	196.410
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(133.127)	(153.499)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	54	62
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(10.214)	(10.524)	Fiscais e previdenciárias (Nota 12a)	36.262	39.854
Arrendamentos a receber - setor privado	198.450	215.785	Dívida subordinada (Nota 12b)	-	1.801
Rendas de arrendamentos a apropriar - setor privado	(197.052)	(215.140)	Diversas (Nota 12c)	194.230	154.693
Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(11.612)	(11.169)	Exigível a longo prazo	3.490.431	3.309.977
Outros créditos	59.839	47.908	Obrigações por empréstimos (Nota 9)	415	-
Créditos por avais e fianças honradas (Nota 6)	2.501	2.093	Empréstimos no País - outras instituições	415	-
Rendas a receber	1.830	1.968	Obrigações por repasse do país - instituição oficiais (Nota 11)	3.310.945	2.999.234
Créditos tributários (Nota 13)	42.838	32.324	FINAME	3.300.855	2.996.679
Diversos (Nota 7)	15.084	13.505	BNDES	10.090	2.555
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(2.414)	(1.982)	Obrigações por repasse do exterior (Nota 10)	-	104.565
Outros valores e bens	4.586	4.539	Repasses do exterior	-	104.565
Outros valores e bens	8.303	7.123	Outras obrigações	179.071	206.178
Provisão para desvalorização	(3.910)	(2.850)	Fiscais e previdenciárias (Nota 12a)	46.021	27.984
Despesas antecipadas	193	266	Dívida subordinada (Nota 12b)	-	30.653
Realizável a longo prazo	3.384.338	3.190.750	Diversas (Nota 12c)	133.050	147.541
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	-	97.401	Resultados de exercícios futuros (Nota 15)	8.283	11.285
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	97.401	Resultados de exercícios futuros	8.283	11.285
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	-	7.394	Patrimônio líquido (Nota 16)	727.732	567.519
Instrumentos financeiros derivativos	-	7.394	Capital:		
Operações de crédito (Nota 6)	3.185.487	2.891.754	De domiciliados no país	456.752	376.191
Setor privado	3.313.832	2.978.028	De domiciliados no exterior	15	15
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(128.345)	(86.274)	Reserva de lucros	270.965	191.313
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(3.562)	(5.869)			
Arrendamentos a receber - setor privado	164.714	259.834			
Rendas de arrendamentos a apropriar - setor privado	(163.553)	(259.058)			
Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(4.723)	(6.645)			
Outros créditos	202.413	200.070			
Créditos tributários (Nota 13)	202.413	200.070			
Permanente	605.480	671.287			
Investimentos	36	36			
Outros investimentos	36	36			
Imobilizado de uso	3.958	3.850			
Outras imobilizações de uso	8.836	9.225			
Depreciação acumulada	(4.878)	(5.375)			
Imobilizado de arrendamento (Nota 6)	601.483	667.390			
Bens arrendados	655.768	663.066			
Superveniência de depreciação	231.723	139.919			
Depreciação acumulada	(286.008)	(135.595)			
Diferido	3	11			
Gastos de organização e expansão	2.328	2.669			
Amortização acumulada	(2.325)	(2.658)			
Total do Ativo	5.933.561	5.633.142	Total do Passivo	5.933.561	5.633.142

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto lucro por lote de mil ações)

	2013		2012
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira	<u>332.753</u>	<u>598.341</u>	<u>534.985</u>
Operações de crédito	154.188	318.525	346.919
Operações de arrendamento mercantil	164.134	250.709	155.229
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	13.665	24.849	20.841
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	766	4.258	11.996
Despesas da intermediação financeira	<u>(249.333)</u>	<u>(445.429)</u>	<u>(404.419)</u>
Operações de captação no mercado	(6.152)	(15.259)	(16.419)
Operações de empréstimos e repasses	(56.828)	(124.988)	(159.086)
Operações de arrendamento mercantil	(138.886)	(197.764)	(92.585)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(47.467)	(107.418)	(136.329)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>83.420</u>	<u>152.912</u>	<u>130.566</u>
Outras receitas/(despesas) operacionais	<u>(16.510)</u>	<u>(14.135)</u>	<u>(4.446)</u>
Receitas de prestação de serviços (Nota 17)	58.747	121.381	106.248
Receitas de tarifas bancárias	155	335	350
Despesas de pessoal (Nota 18)	(30.375)	(55.151)	(46.687)
Outras despesas administrativas (Nota 19)	(31.977)	(58.985)	(42.031)
Despesas tributárias (Nota 25a)	(18.260)	(31.168)	(25.018)
Outras receitas operacionais (Nota 20)	13.604	20.062	8.484
Outras despesas operacionais (Nota 20)	(8.404)	(10.609)	(5.792)
Resultado operacional	<u>66.910</u>	<u>138.777</u>	<u>126.120</u>
Resultado não operacional	<u>(697)</u>	<u>(1.119)</u>	<u>(1.155)</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>66.213</u>	<u>137.658</u>	<u>124.965</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 13)	<u>(23.731)</u>	<u>(52.134)</u>	<u>(48.373)</u>
Provisão para imposto de renda	(258)	(17.335)	(21.899)
Provisão para contribuição social	(11.520)	(24.706)	(24.166)
Ativo fiscal diferido	(11.953)	(10.093)	(2.308)
Participação no lucro	<u>(3.872)</u>	<u>(3.872)</u>	<u>(2.611)</u>
Lucro líquido do semestre/exercício	<u>38.610</u>	<u>81.652</u>	<u>73.981</u>
Juros sobre capital próprio	(2.000)	(2.000)	-
Quantidade de ações do capital social por lote de mil ações	<u>456.767</u>	<u>456.767</u>	<u>376.206</u>
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	<u>0,08</u>	<u>0,18</u>	<u>0,20</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

	Capital social		Reserva de lucros		Ajuste ao valor de mercado de TVM	Lucros/(prejuízo) acumulados	Total
	Capital realizado	Aumento de capital	Legal	Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2011	376.206	-	8.282	112.773	-	(3.723)	493.538
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	73.981	73.981
Destinação:							
Reserva legal	-	-	3.699	-	-	(3.699)	-
Reserva estatutária	-	-	-	66.559	-	(66.559)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	376.206	-	11.981	179.332	-	-	567.519
Saldos em 31 de dezembro de 2012	376.206	-	11.981	179.332	-	-	567.519
Aumento de Capital	80.561	-	-	-	-	-	80.561
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	81.652	81.652
Destinação:							
Reserva legal	-	-	3.983	-	-	(3.983)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(2.000)	(2.000)
Reserva estatutária	-	-	-	75.669	-	(75.669)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	456.767	-	15.964	255.001	-	-	727.732
Saldos em 30 de junho de 2013	376.206	80.561	14.133	220.222	(81)	-	691.041
Aumento de Capital	80.561	(80.561)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	81	-	81
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	38.610	38.610
Destinação:							
Reserva legal	-	-	1.831	-	-	(1.831)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(2.000)	(2.000)
Reserva estatutária	-	-	-	34.779	-	(34.779)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	456.767	-	15.964	255.001	-	-	727.732

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações de fluxos de caixa - Método Indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

	2013		2012
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido ajustado do semestre / exercício	114.198	244.998	248.460
Lucro líquido	38.610	81.652	73.981
Ajustes ao lucro líquido			
Constituição de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	47.467	107.418	136.329
Depreciações e amortizações	606	1.224	1.195
Provisão para passivos contingentes	3.772	5.709	1.733
Variação créditos tributários	11.953	10.093	2.308
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(766)	(4.258)	(11.996)
Resultado não operacional	697	1.119	(1.155)
Ajuste de títulos e valores mobiliários ao valor de mercado	81	-	-
Resultado de imposto de renda e contribuição social correntes	11.778	42.041	46.065
(Aumento)/redução nos ativos operacionais	82.926	(218.520)	(930.240)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	81.512	-	-
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras	(4.722)	179.268	(197.829)
(Aumento)/redução em relações interfinanceiras e interdependências	265	(301)	(4.978)
(Aumento)/redução em operações de crédito	(69.993)	(457.742)	(520.298)
Aquisição de bens de operações de arrendamento mercantil	72.183	57.351	(212.666)
(Aumento)/redução em rendas a receber	1.626	139	(570)
(Aumento)/redução em outros ativos	2.055	2.765	6.101
Aumento/(redução) nos passivos operacionais	(171.765)	188.907	653.244
Aumento/(redução) em depósitos interfinanceiros	(273.088)	(263.980)	120.034
Aumento/(redução) em empréstimos e repasses	127.924	488.170	462.789
Aumento/(redução) em outras obrigações	(6.841)	20.982	120.103
Contingências (utilizadas)	(2.602)	(3.909)	(2.042)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13.923)	(49.354)	(48.025)
Aumento/(redução) em resultados de exercícios futuros	(3.235)	(3.002)	385
Caixa líquido proveniente/(usado) das atividades operacionais	25.359	215.385	(28.536)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Líquido de (aquisição)/baixa de imobilizado de uso	(1.891)	(2.384)	(2.529)
Caixa líquido proveniente/(usado) das atividades de investimento	(1.891)	(2.384)	(2.529)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Valor recebido na liquidação de derivativos	-	7.690	(808)
Aumento de capital	-	80.561	-
Juros sobre o capital próprio	(2.000)	(2.000)	-
Aumento/(redução) na dívida subordinada	-	(32.454)	2.663
(Redução)/aumento nos empréstimos do exterior	7.583	(88.011)	-
Caixa líquido proveniente/(usado) das atividades de financiamento	5.583	(34.214)	1.855
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	29.051	178.787	(29.210)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 23)			
No início do semestre/exercício	151.148	1.412	30.622
No fim do semestre/exercício	180.199	180.199	1.412
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	29.051	178.787	(29.210)

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco De Lage Landen Brasil S.A. (Banco) foi constituído em 06 de março de 2002 e está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil. Sua constituição, formalizada em Ata de Assembléia Geral de Constituição, foi homologada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 03 de abril de 2002, tendo iniciado suas atividades operacionais em 30 de agosto de 2002.

O Banco concentra suas atividades no financiamento de consumidores finais de máquinas e equipamentos, tendo desenvolvido portfolio no segmento primário, beneficiando principalmente produtores rurais. Adicionalmente, o Banco atua no segmento de “Office & Technology”, direcionado a máquinas e equipamentos para escritório e licença de software, no segmento de “Health Care”, que visa financiamento de equipamentos médico-hospitalares, no segmento de “Construction, Transportation and Industrial”, englobando as atividades de “Machine Tools” e “Materials Handling & Constructions”, que visa financiamentos a indústria de construção e suporte logístico e no segmento de “Financial & Mobility Solutions” que visa oferecer produtos de leasing ao Banco Rabobank e bancos parceiros.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei n.º 11.638/07 que alterou parte da Lei n.º 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, dentro daquilo que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. O Banco efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

Em 28 de março de 2014, a Diretoria Executiva aprovou as demonstrações financeiras e autorizou divulgá-las a partir desta data.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

a. *Apuração de resultados*

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

b. *Aplicações interfinanceiras de liquidez*

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. *Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos*

De acordo com a Circular n.º 3.068 de 8 de novembro de 2001 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. **Títulos para negociação** - adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii. **Títulos disponíveis para a venda** - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii. **Títulos mantidos até o vencimento** - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

O valor de mercado utilizado para ajuste de carteira foi apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do BACEN, obedecendo o seguinte critério para as operações de swap: os diferenciais a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa pro rata até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado sendo que o ajuste é contabilizado em contas de receitas ou despesas, no resultado do período.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela BM&FBovespa.

d. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como, as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias ou 360 dias para operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

A Administração adota a contagem de prazo em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses conforme trata o parágrafo 2º do inciso II do artigo 4º da Resolução nº 2.682/99 do CMN.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Em caso de renegociação das parcelas vencidas junto aos clientes em situação de inadimplência, aplicam-se as políticas internas do Banco em consonância com a regulamentação vigente. Nesses casos os juros param de ser apropriados para fins contábeis e os ratings são congelados, permanecendo congelados até houver pagamento substancial do total do valor renegociado ou uma reavaliação de crédito.

As análises para concessão de acordos são feitas de forma individual e levam em consideração o saldo devedor, quantidade de parcelas, condições de solvabilidade do cliente e disposição dos clientes em efetuar a regularização de sua situação, para poder ter acesso a novos créditos.

e. Operações de arrendamento mercantil

As operações de arrendamento são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e as rendas efetivas são apropriadas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF nº 140/84.

Os valores residuais garantidos, que representam as opções de compra a vencer, bem como suas respectivas atualizações, são registrados na rubrica “valores residuais a realizar”, tendo como contrapartida a conta de “valores residuais a balancear”, no grupo de operações de arrendamento mercantil.

O prejuízo ao final do contrato, apurado em função do exercício da opção de compra pelo arrendatário, é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante de vida útil do bem objeto de arrendamento. Para fins de publicação o saldo do ativo diferido está sendo classificados em imobilizado de arrendamento.

O ajuste financeiro da carteira de arrendamento, necessário para que o resultado do período e o patrimônio líquido estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, foi calculado em conformidade com os critérios do BACEN, com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando as taxas contratuais.

A classificação das operações de arrendamento mercantil e a constituição da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

As baixas de operações de arrendamento mercantil contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias ou de 360 dias para operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas de operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

Caso as operações de arrendamento mercantil tivessem sido apresentadas nas rubricas de arrendamento a receber, pelo valor presente, e de receitas de arrendamento mercantil, os saldos seriam apresentados como segue:

	Saldos nas Demonstrações Financeiras	Reclassificações	Saldos Reclassificados
Operações de arrendamento a receber	2.559	308.131	310.690
Ativo circulante	1.398	154.841	156.239
Ativo realizável a longo prazo	1.161	153.290	154.451
Imobilizado de arrendamento	601.483	(601.483)	-
Outras obrigações – Diversas			
Credores por antecipação do valor residual	293.352	(293.352)	-
Passivo circulante	147.414	(147.414)	-
Passivo exigível a longo prazo	145.938	(145.938)	-
Receitas de operações de arrendamento mercantil - exercício	250.709	(197.764)	52.945
Despesas de operações de arrendamento mercantil - exercício	(197.764)	197.764	-

(1) Saldo das parcelas de antecipação do valor residual garantido (VRG), cobrada ao longo do contrato de leasing e deve ser restituída ao consumidor, desde que, ao final do contrato, o cliente não opte pela compra do veículo ou fique inadimplente durante o pagamento das contraprestações.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

f. Ativo permanente

O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, utensílios e instalações e 20% para sistema de processamento de dados e veículos.

O imobilizado de arrendamento está demonstrado pelo valor de aquisição. O imobilizado das operações regidas pela Portaria nº 140/84 e nº 113/86 está reduzido pelo valor da depreciação calculada às taxas de acordo com a vida útil do bem conforme legislação fiscal, e aceleradas em 30%, quando aplicável. Para adequar os critérios acima descritos às práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com a regulamentação do BACEN, o ajuste financeiro da carteira de arrendamento é calculado com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno de cada contrato, cujo montante é registrado na conta de insuficiência/superveniência de depreciação acumulada.

O ativo diferido está representado por gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros e está sendo amortizado de acordo com o prazo do respectivo contrato de aluguel. Conforme determina a legislação vigente, o saldo dos ativos diferidos será mantido até a sua total amortização e as novas aquisições serão registradas em contas de ativo intangível ou do imobilizado de uso.

g. Redução a valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado, intangível e diferido tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

h. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e a contribuição social são constituídas à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda e 15% para contribuição social sobre o lucro líquido e ajustadas conforme legislação fiscal.

Os créditos tributários são constituídos com base nas alíquotas vigentes na data do balanço e nas disposições constantes na Resolução nº 3.059 de 30 de dezembro de 2002 e na Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, do CMN que determinam que o Banco deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

- i. Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência; e
- ii. Ter expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

i. *Ativos e Passivos contingentes e obrigações legais*

i. *Ativos e passivos contingentes*

Ativos contingentes

São divulgados quando for possível a entrada de benefícios econômicos. Ativos contingentes se tornam ativos e são reconhecidos contabilmente quando for praticamente certo que ocorrerá entrada de benefícios econômicos.

Passivos contingentes

Decorrem, basicamente, de processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas e outros riscos. A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos e externos e da administração, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica do Banco. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas à atualização freqüente.

São constituídas provisões para os casos classificados e estimados como Perda Provável em que o “valor do risco de perda” pode ser determinado ou estimado de forma confiável.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

ii. Obrigações legais

Representadas por exigíveis relativos às obrigações legais, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão, independente da avaliação dos consultores jurídicos e da Administração.

j. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representadas por contas correntes e aplicações interfinanceiras cujos vencimentos na data de originação seja igual ou inferior a 90 dias.

k. Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

l. Outros passivos circulante e exigível a longo prazo

Estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

m. Moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As receitas e despesas em moeda estrangeira foram convertidas para reais pela taxa de câmbio da data do registro contábil. As diferenças de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 a composição da carteira está demonstrada como segue:

	2013	2012		
	Venc. até 1 ano	Venc. até 1 ano	Venc. de 1 a 3 anos	Total
Aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	179.022	187.520	-	187.520
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Certificados de depósitos interfinanceiros	105.653	-	97.401	97.401
Total	<u>284.675</u>	<u>187.520</u>	<u>97.401</u>	<u>284.921</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

5 Instrumentos financeiros derivativos

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos, representadas por operações de swap, as quais são utilizadas principalmente para compensar as variações relacionadas ao descasamento da estrutura de ativos e passivos.

As operações são registradas e custodiadas na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros derivativos são registrados em contas de compensação, e valores de mercado, em contas patrimoniais na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos”.

<i>Swaps</i>	2013					2012
	Valor de referência	Venc.até 1 ano	Valor de mercado	Valor da curva	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
Dólar x CDI	80.725	-	-	-	-	10.315
Dólar x CDI	26.303	-	-	-	-	2.381
Dólar x CDI	89.865	15.329	15.329	16.369	(1.040)	7.394
Dólar x CDI	50.000	<u>1.328</u>	<u>1.328</u>	<u>1.328</u>	-	-
Total		<u>16.657</u>	<u>16.657</u>	<u>17.697</u>	<u>(1.040)</u>	<u>20.090</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

6 Operações de crédito

a. Composição das operações de crédito por modalidade

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Empréstimos	146.369	186.725
Financiamentos	575.277	550.319
Financiamentos rurais e agroindustriais	4.302.660	3.912.663
Arrendamento mercantil (1)	310.690	396.662
Avais e fianças honrados (vide Nota 25.b)	2.501	2.093
Títulos e créditos a receber (2)	<u>10.692</u>	<u>7.737</u>
Subtotal	5.348.189	5.056.199
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(280.221)</u>	<u>(259.569)</u>
Total	<u>5.067.968</u>	<u>4.796.630</u>

(1) Saldo apresentado pelo valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando as taxas contratuais (vide Nota 3.e).

(2) Refere-se a operações de compra de recebíveis, registrado na rubrica de outros créditos diversos (vide Nota 7).

b. Composição da carteira por tipo de cliente

	<u>2013</u>		<u>2012</u>	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Pessoa física	4.042.996	(215.977)	3.707.926	(205.877)
Pessoa jurídica	<u>1.305.193</u>	<u>(64.244)</u>	<u>1.348.273</u>	<u>(53.692)</u>
Total	<u>5.348.189</u>	<u>(280.221)</u>	<u>5.056.199</u>	<u>(259.569)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

c. Composição da carteira de crédito por atividade econômica

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Setor privado		
Rural	4.453.183	4.109.218
Outros Serviços	895.006	946.981
Total	<u>5.348.189</u>	<u>5.056.199</u>

d. Concentração dos maiores tomadores de crédito

	<u>2013</u>			<u>2012</u>		
		%			%	
	Valor	Carteira	Patrimônio líquido ref.	Valor	Carteira	Patrimônio líquido ref.
Maior	29.045	0,54%	3,99%	33.827	0,67%	5,96%
10 maiores seguintes	167.620	3,13%	23,03%	148.099	2,93%	26,10%
20 maiores seguintes	127.720	2,39%	17,55%	125.303	2,48%	22,08%
Demais	<u>5.023.804</u>	<u>93,94%</u>		<u>4.748.970</u>	<u>93,92%</u>	
Total	<u>5.348.189</u>	<u>100,00%</u>		<u>5.056.199</u>	<u>100,00%</u>	

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

e. *Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN e provisão para créditos de liquidação duvidosa.*

2013

Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos em atraso	Provisão mínima (Res. nº 2.682/99)		
			Total	%	Valor
AA	-	-	-	0%	-
A	3.759.810	43.525	3.803.335	0,50%	(19.017)
B	390.562	65.294	455.856	1,00%	(4.559)
C	539.492	64.307	603.799	3,00%	(18.114)
D	149.631	83.288	232.919	10,00%	(23.292)
E	7.643	15.591	23.234	30,00%	(6.970)
F	9.692	21.088	30.780	50,00%	(15.390)
G	5.507	12.446	17.953	70,00%	(12.566)
H	<u>74.995</u>	<u>105.318</u>	<u>180.313</u>	100,00%	<u>(180.313)</u>
Total	<u>4.937.332</u>	<u>410.857</u>	<u>5.348.189</u>		<u>(280.221)</u>

2012

Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos em atraso	Total	Provisão mínima (Res. nº 2.682/99)	
				%	Valor
AA	-	-	-	0%	-
A	3.675.520	51.129	3.726.649	0,50%	(18.633)
B	431.663	53.132	484.795	1,00%	(4.848)
C	353.742	91.733	445.475	3,00%	(13.365)
D	71.044	58.989	130.033	10,00%	(13.003)
E	10.373	36.414	46.787	30,00%	(14.037)
F	9.347	29.654	39.001	50,00%	(19.500)
G	5.989	18.263	24.252	70,00%	(16.976)
H	<u>58.530</u>	<u>100.677</u>	<u>159.207</u>	100,00%	<u>(159.207)</u>
Total	<u>4.616.208</u>	<u>439.991</u>	<u>5.056.199</u>		<u>(259.569)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

A partir de 31 de dezembro de 2012 a instituição adotou como política não classificar operações de crédito com nível de risco “AA”.

f. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2013		2012
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial no período	285.320	259.569	234.998
Constituição	47.467	107.418	136.329
Constituição por conta de reclassificação de operações anteriormente lançadas a prejuízo (1)	26.180	64.100	37.887
Créditos baixados contra prejuízo	(78.746)	(150.866)	(149.645)
Saldo final no período	<u>280.221</u>	<u>280.221</u>	<u>259.569</u>
Créditos recuperados	27.850	52.679	62.683

(1) As operações de crédito que já haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação e que foram objeto de renegociação e acordos, foram classificadas nas contas patrimoniais com nível de risco “H”, passando a figurar no balanço patrimonial.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

g. Composição da carteira por vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
A vencer:		
Até 30 dias	126.699	123.642
De 31 a 60 dias	143.526	152.388
De 61 a 90 dias	159.672	174.016
De 91 a 180 dias	493.197	498.039
De 181 a 360 dias	<u>874.839</u>	<u>786.362</u>
Subtotal	<u>1.797.933</u>	<u>1.734.447</u>
Acima de 360 dias	<u>3.455.360</u>	<u>3.195.740</u>
Total	<u>5.253.293</u>	<u>4.930.187</u>
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	30.793	36.346
De 31 a 60 dias	12.816	18.262
De 61 a 90 dias	9.459	14.035
De 91 a 180 dias	17.327	22.366
De 181 a 540 dias	<u>24.501</u>	<u>35.003</u>
Total	<u>94.896</u>	<u>126.012</u>
Total Geral	<u>5.348.189</u>	<u>5.056.199</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

h. Garantias

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, em garantia ao risco de crédito de suas operações, o Banco tinha constituído, a seu favor, notas promissórias, penhores, hipotecas, alienações fiduciárias, carta fiança, cédulas de crédito rural e cédulas de crédito bancário.

i. Renegociações e prorrogações

O Banco no decorrer normal das operações continua com seus esforços em recuperar a solvabilidade de seus clientes em situação de inadimplência, promovendo acordos administrativos, procurando o enquadramento no que for possível das condições econômico/financeiras de seus clientes.

O Banco aplica também as normas introduzidas pelo Conselho Monetário Nacional-CMN nos termos das Resoluções nº 3.979 de 31 de maio de 2011, 4.048 de 26 de janeiro de 2012, 4.057 de 29 de fevereiro de 2012, 4.070 de 26 de abril de 2012, 4.082 de 22 de maio de 2012, 4.161 de 16 de janeiro de 2013, 4.188 de 15 de março de 2013, 4.220 de 05 de junho de 2013, por meio das quais foram concedidos novos prazos de vencimentos às prestações vencidas e vincendas em 2011, 2012 e 2013.

O volume total de créditos renegociados durante o semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 377.671 e R\$ 641.346 respectivamente (R\$ 361.099 e R\$ 724.317 no semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2012 respectivamente).

7 Outros créditos - diversos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Títulos e créditos a receber (1)	10.692	7.737
Devedores por depósitos em garantia	2.850	3.292
Devedores diversos – País	1.112	1.671
Impostos e contribuições a compensar	105	27
Outros	<u>325</u>	<u>778</u>
Total	<u>15.084</u>	<u>13.505</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

(1) Refere-se a compra de recebíveis com características de concessão de crédito (vide Nota 6.a)

8 Depósitos e captações no mercado aberto

Captação no Mercado Interbancário

Referem-se a operações de captações de recursos (remuneradas a taxas de 100,5% a 101% em 31 de dezembro de 2012), a composição da carteira está demonstrada como segue:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
	Venc. até 1 ano	Venc. até 1 ano
Depósitos		
Depósitos interfinanceiros – com terceiros	-	<u>263.980</u>
Total	=	<u>263.980</u>

9 Obrigações por empréstimos

Em 31 de dezembro de 2013 a composição da carteira está demonstrada como segue (não havia saldo em 31 de dezembro de 2012):

Contraparte	Emissão	Vencimento	Taxa de Juros	2013
IBBA	22/11/2013	21/11/2014	2,05% a.a.	51.842
Banco Rabobank International Brasil S.A. (1)	09/10/2012	09/10/2017	2,82% a.a.	<u>557</u>
Total				<u>52.399</u>

(1) Pagamento de juros e principal realizados anualmente.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

10 Obrigações por repasses do exterior

Representada por 1 captação no exterior (2 captações em 31 de dezembro de 2012) junto ao Cooperatieve Centrale Raiffeisen - Boerenleenbank B.A. "Rabobank Nederland" sob a forma de empréstimo em moeda estrangeira no valor nominal de US\$ 50 milhões, sobre os quais incidem variação cambial e acréscimos de juros.

Tranche (em US\$)	Emissão	Vencimento	Taxa de juros	2013	2012
50 milhões	10/05/2011	07/05/2013	1,50% a.a.	-	104.734
50 milhões	13/01/2012	07/01/2014	1,78% a.a.	121.288	104.565
Total				<u>121.288</u>	<u>209.299</u>

11 Obrigações por repasses do País

Representados por recursos provenientes do BNDES, por meio da sua Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, com vencimentos até 2023 com incidência de encargos financeiros pré-fixados de 2,50% a 13,95% ao ano e pós-fixados de 3,25% e 4,00% acrescidos de TJLP. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e encargos financeiros, acrescidos de comissão de intermediação.

Finame/BNDES	2013	2012
Vencimento até 3 meses	230.018	228.189
Vencimento de 3 meses a 12 meses	1.073.279	951.048
Vencimentos acima de 12 meses	<u>3.310.945</u>	<u>2.999.234</u>
Total	<u>4.614.242</u>	<u>4.178.471</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

12 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	2013	2012
Provisão para contribuição social sobre o lucro (vide nota 13) (1)	16.828	17.318
Provisão para imposto de renda sobre o lucro (vide nota 13) (2)	-	6.754
Provisão para imposto de renda diferido (vide nota 13)	57.931	34.980
Impostos e contribuições sobre salários a pagar	2.400	3.478
Provisão para riscos fiscais (vide nota 14)	1.197	1.068
COFINS a pagar	1.587	1.346
ISS s/serviços a pagar	1.066	1.175
PIS a pagar	258	217
Outros impostos e contribuições	<u>1.016</u>	<u>1.502</u>
Total	<u>82.283</u>	<u>67.838</u>

(1) Na provisão para contribuição social sobre o lucro no valor de R\$ 24.646 está deduzido os pagamentos por estimativas de R\$ 7.818 restando o valor a pagar de R\$ 16.828.

(2) Na provisão para imposto de renda sobre o lucro no valor de R\$17.235 está deduzido os pagamentos por estimativas de R\$ 17.338 pagando a maior o valor de R\$ 103, que está contabilizado na rubrica de “Outros créditos – diversos” (vide Nota 7).

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

b. Dívida subordinada

Em 23 de maio de 2013 ocorreu a liquidação antecipada da dívida subordinada, que estava representada por recursos captados no exterior junto ao De Lage Landen International B.V. sob a forma de dívida subordinada no valor nominal de US\$ 15 milhões, sobre os quais incidiam variação cambial e acréscimo de juros de 7,27% ao ano, pagos anualmente, e principal vencível em 15 de março de 2015. O Banco possuía autorização do BACEN para inclusão dessa operação no cálculo do patrimônio de referencia (nível II), para fins de apuração dos limites operacionais conforme determinado pela Resolução nº 3.444 de 28 de fevereiro de 2007 do CMN.

c. Diversas

	2013	2012
VRG recebido antecipadamente (1)	293.352	270.070
Outros passivos contingentes (2)	3.485	4.133
Provisões para passivos contingentes (vide Nota 14)	8.159	6.441
Provisão para pagamentos a efetuar (3)	14.283	10.557
Recebimentos a repassar (4)	3.104	1.612
Operações de crédito e fime a liberar (5)	2.562	1.321
Recebimentos de cobrança a processar (6)	1.571	3.594
Outros valores a pagar (7)	<u>764</u>	<u>4.506</u>
Total	<u>327.280</u>	<u>302.234</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

- (1) Refere-se a valores recebidos à título de valor residual garantido (VRG) antecipado das operações de arrendamento mercantil firmadas pelo Banco.
- (2) Refere-se a provisão adicional sobre o contrato de garantia parcial de um convênio de coobrigação (vide Nota 25.b).
- (3) Referem-se, a provisões relativas a despesas de pessoal e outras despesas administrativas.
- (4) Estas parcelas encontram-se em processo de identificação dos beneficiários para serem futuramente repassadas.
- (5) Representado por valores a serem repassados às concessionárias relativos aos contratos de FINAME, firmados em dezembro.
- (6) Refere-se a valores recebidos em cobrança de operações de crédito ainda não identificados.
- (7) Estas parcelas encontram-se em processo de identificação dos beneficiários para serem futuramente devolvidas

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

13 Imposto de renda e contribuição social

a. Demonstração do cálculo

	2013				2012	
	2º Semestre		Exercício		Exercício	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro (com exclusão do JCP)	64.213	64.213	135.658	135.658	124.965	124.965
(-) Participações no lucro	(3.872)	(3.872)	(3.872)	(3.872)	(2.611)	(2.611)
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado	60.341	60.341	131.786	131.786	122.354	122.354
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos						
<i>Diferenças temporárias</i>	<u>(57.358)</u>	<u>15.906</u>	<u>(60.060)</u>	<u>31.744</u>	<u>(31.766)</u>	<u>37.553</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	47.467	47.467	107.418	107.418	136.329	136.329
Operações de crédito transferidas para prejuízo	(33.334)	(33.334)	(65.578)	(65.578)	(98.224)	(98.224)
Rendas a apropriar Op. De Crédito	(9.211)	(9.211)	(20.485)	(20.485)	597	597
Provisão para contingências	882	882	1.199	1.199	646	646
Superveniência/Insuficiência de depreciação	(73.264)	-	(91.804)	-	(69.319)	-
Outros	10.102	10.102	9.190	9.190	(1.795)	(1.795)
<i>Diferenças permanentes</i>	<u>752</u>	<u>552</u>	<u>974</u>	<u>775</u>	<u>782</u>	<u>782</u>
Despesas não-dedutíveis	752	552	974	775	782	782
Base de cálculo antes da compensação de prejuízo fiscal	<u>3.736</u>	<u>76.800</u>	<u>(59.086)</u>	<u>32.519</u>	<u>91.370</u>	<u>160.689</u>
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	<u>3.736</u>	<u>76.800</u>	<u>(59.086)</u>	<u>32.519</u>	<u>91.370</u>	<u>160.689</u>
Imposto de renda e contribuição social as alíquotas de 25% e 15% respectivamente, deduzidos dos incentivos fiscais	(258)	(11.520)	(17.235)	(24.646)	(21.797)	(24.103)
Ajuste de IRPJ e CSLL do ano de 2012 e 2010	-	-	(100)	(60)	(102)	(63)
Crédito tributário / passivo fiscal diferido	(14.339)	2.386	(15.015)	4.762	(7.941)	5.633
Ajuste de IRPJ e CSLL Diferido do ano de 2012	-	-	100	60	-	-
Total da provisão para imposto de renda e contribuição social	<u>14.597</u>	<u>9.134</u>	<u>32.250</u>	<u>19.884</u>	<u>29.840</u>	<u>18.533</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

b. Movimento dos créditos tributários e passivo diferido

Os créditos tributários no valor de R\$ 245.251 (R\$ 232.394 em 2012) encontram-se classificados na rubrica “Outros créditos”. O passivo diferido no valor de R\$ (57.931) (R\$ (34.980) em 2012) encontra-se classificados na rubrica “Outras obrigações – Fiscais e Previdenciárias”. Suas movimentações durante o exercício estão apresentadas a seguir:

	Ativo		
	<u>Saldos em</u>	Constituição /	<u>Saldos em</u>
	<u>31.12.2012</u>	(realização)	<u>31.12.2013</u>
Provisão para devedores duvidosos	103.828	8.260	112.088
Operações de crédito transferidas para prejuízo	105.051	8.475	113.526
Provisão para contingência	4.657	480	5.137
Rendas a apropriar Op. De Crédito	13.657	(3.680)	9.977
Outros	<u>5.201</u>	<u>(678)</u>	<u>4.523</u>
Saldo	<u>232.394</u>	<u>12.857</u>	<u>245.251</u>

	Passivo		
	<u>Saldos em</u>	Constituição /	<u>Saldos em</u>
	<u>31.12.2012</u>	(realização)	<u>31.12.2013</u>
Superveniência / insuficiência de depreciação	<u>(34.980)</u>	<u>(22.951)</u>	<u>(57.931)</u>
Saldo	<u>(34.980)</u>	<u>(22.951)</u>	<u>(57.931)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

c. Estimativas de realização

A Administração do Banco, fundamentado em estudo técnico que considera expectativa de geração de lucros futuros, estima a realização dos créditos tributários num prazo máximo de sete anos. O valor presente do crédito tributário está apresentado como segue:

	Valor	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano
Provisão s/operações de crédito	112.088	-	-	-	2.135	18.647	38.078	53.228
Créditos baixados como prejuízo	113.526	35.118	18.254	19.630	35.218	5.306	-	-
Provisão para contingências	5.137	2.835	1.807	450	45	-	-	-
Rendas a apropriar em atraso	9.977	613	613	613	1.099	6.713	163	163
Outros	<u>4.523</u>	<u>4.272</u>	<u>93</u>	<u>92</u>	<u>66</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Subtotal	245.251	42.838	20.767	20.785	38.563	30.666	38.241	53.391
Superveniência/Insuficiência de depreciação	(57.931)	(11.910)	(11.911)	(11.973)	(12.071)	(10.066)	-	-
Total	<u>187.320</u>	<u>30.928</u>	<u>8.856</u>	<u>8.812</u>	<u>26.492</u>	<u>20.600</u>	<u>38.241</u>	<u>53.391</u>
Valor Presente	<u>111.525</u>	<u>27.774</u>	<u>7.121</u>	<u>6.310</u>	<u>16.810</u>	<u>11.542</u>	<u>18.854</u>	<u>23.114</u>

Não há créditos tributários não constituídos de qualquer natureza em dezembro de 2013 e 2012.

O valor presente dos créditos tributários foi calculado utilizando a taxa de mercado interbancário.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

14 Demandas judiciais

Ativos Contingentes: nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

Passivos Contingentes: as provisões foram constituídas considerando os critérios descritos na Nota 3.i, aprovados pela Administração e admitidos pela regulamentação em vigor, de maneira consistente, com base na avaliação de assessores jurídicos. A Administração considera remota a probabilidade de que pagamentos decorrentes da resolução final das demandas judiciais sejam superiores aos valores provisionados.

- **Provisões Trabalhistas:** São provenientes de ações movidas, na grande maioria, por ex-empregados, que pleiteiam direitos trabalhistas que entendem devidos. A apuração das provisões trabalhistas é realizada mensalmente, a partir do valor do pedido e a probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada de acordo com os fatos e matéria de direito relativos a cada ação. Para provisão contábil consideram-se os valores classificados como perda provável.

- **Provisões Cíveis:** Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano moral e ou material, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a questionamento de juros e mora e ou por terem sido incluídos em sistemas restritivos de crédito e central de risco do Banco Central do Brasil. Os valores encontram-se provisionados em sua totalidade, obedecendo a escala de provisionamento de prováveis, não sendo provisionado os classificados como possíveis e remoto.

- **Provisões fiscais/previdenciárias:** os passivos de obrigações fiscais e previdenciárias decorre de ações conjunta promovida pela Federação de Bancos referente a majoração de alíquota de INSS relativo ao SAT – Seguro de Acidentes de Trabalho. O valor encontra-se integralmente provisionado com base no depósito judicial efetuado e é contabilizado na linha ‘outros impostos e contribuições’ na rubrica ‘Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias’.

Natureza	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Cível	6.105	1.742
Fiscais/previdenciárias	1.197	1.068
Trabalhistas	<u>2.054</u>	<u>4.699</u>
Total	<u>9.356</u>	<u>7.509</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2013, existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível relativos a processos cíveis, cujo valor estimado de perda é de R\$ 4.286 (R\$ 2.081 em 31 de dezembro de 2012).

Movimentação dos passivos contingentes e obrigações legais

Provisão para passivos	2013					
	<u>31/12/2012</u>	<u>Adições</u>	<u>Atualizações monetárias</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>31/12/2013</u>
Cíveis	1.742	7.318	-	(2.812)	(143)	6.105
Fiscais/previdenciárias	1.068	65	64	-	-	1.197
Trabalhistas	<u>4.699</u>	<u>3.600</u>	<u>332</u>	<u>(2.812)</u>	<u>(3.765)</u>	<u>2.054</u>
Total	<u>7.509</u>	<u>10.983</u>	<u>396</u>	<u>(5.624)</u>	<u>(3.908)</u>	<u>9.356</u>

Provisão para passivos	2012					
	<u>31/12/2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Atualizações monetárias</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>31/12/2012</u>
Cíveis	1.693	2.058	29	(1.928)	(110)	1.742
Fiscais/previdenciárias	963	40	66	(1)	-	1.068
Trabalhistas	<u>3.512</u>	<u>2.383</u>	<u>508</u>	<u>(72)</u>	<u>(1.632)</u>	<u>4.699</u>
Total	<u>6.168</u>	<u>4.481</u>	<u>603</u>	<u>(2.001)</u>	<u>(1.742)</u>	<u>7.509</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

15 Resultados de exercícios futuros

Representados por receitas de equalização de juros recebidas antecipadamente, oriundas de acordos formalizados via convênio ou contrato, com fabricantes e concessionárias parceiras, as quais são registradas como resultados de exercícios futuros e apropriadas para o resultado conforme os prazos dos correspondentes contratos de operação de crédito.

Movimentação das rendas antecipadas

Rendas Antecipadas	2013			
	<u>31/12/2012</u>	<u>Entradas</u>	<u>Apropriações</u>	<u>31/12/2013</u>
Arrendamento mercantil	9.385	4.242	(8.189)	5.438
Financiamento	<u>1.900</u>	<u>3.120</u>	<u>(2.175)</u>	<u>2.845</u>
Total	<u>11.285</u>	<u>7.362</u>	<u>(10.364)</u>	<u>8.283</u>

Rendas Antecipadas	2012			
	<u>31/12/2011</u>	<u>Entradas</u>	<u>Apropriações</u>	<u>31/12/2012</u>
Arrendamento mercantil	9.578	7.765	(7.958)	9.385
Financiamento	<u>1.322</u>	<u>1.678</u>	<u>(1.100)</u>	<u>1.900</u>
Total	<u>10.900</u>	<u>9.443</u>	<u>(9.058)</u>	<u>11.285</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito, está representado por 456.767.074 (376.206.074 ações em 31 de dezembro de 2013) ações ordinárias e nominativas sem valor nominal.

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 24 de maio de 2013 aprovou aumento de capital social em R\$ 80.561 (oitenta milhões e quinhentos e sessenta e um mil), passando o mesmo de R\$ 376.206 (trezentos e setenta e seis milhões, duzentos e seis mil reais) para R\$ 456.767 (quatrocentos e cinquenta e seis milhões, setecentos e sessenta e sete mil reais) mediante a emissão de novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional.

Em 04 de julho de 2013 o BACEN aprovou o aumento de capital, conforme Diário Oficial da União nº 129 seção 3.

b. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária sujeito à aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pelo Banco.

A Administração, em consonância com os poderes que lhes foram conferidos, determinou pela destinação da parcela remanescente do lucro líquido, após a constituição da reserva legal e deduções de prejuízos acumulados, para a Reserva de Lucros – Estatutária, não havendo, portanto, distribuição de dividendos sobre o lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Foram destacados R\$ 2.000 de juros sobre o capital próprio referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (não houve distribuição de JCP em 31 de dezembro de 2012).

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

d. Lucros/prejuízos acumulados

O lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 81.652 (R\$ 73.981 em 2012).

O Banco constituiu reserva estatutária, no montante de R\$ 75.669, após as deduções de 5% da reserva legal de R\$ 3.983, visando a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco.

e. Reserva Estatutária

A Reserva Estatutária foi criada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais ao Banco, bem como para garantir futura distribuição de dividendos. O saldo é limitado ao montante do capital social.

O estatuto social do Banco prevê a constituição dessa reserva do lucro líquido por proposta da Diretoria.

17 Receitas de prestação de serviços

	2013		2012
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Rendas de prestação serviços-convênio (1)	51.186	107.932	91.062
Rendas de agenciamento de seguros (2)	6.744	12.058	13.260
Outras rendas de prestação de serviços	<u>817</u>	<u>1.391</u>	<u>1.926</u>
Total	<u>58.747</u>	<u>121.381</u>	<u>106.248</u>

(1) Referem-se aos serviços prestados aos fabricantes e concessionárias na concessão de crédito para operações de financiamento.

(2) Referem-se aos serviços de agenciamento de seguros de máquinas e equipamentos provenientes dos financiamentos do Banco.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

18 Despesas de pessoal

	2013		2012
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas com salários	(17.073)	(30.199)	(26.739)
Despesas com encargos sociais	(6.642)	(11.722)	(9.909)
Despesas com benefícios	(3.980)	(7.102)	(5.817)
Despesas com férias	(1.366)	(2.546)	(1.912)
Despesas com indenizações trabalhistas	<u>(1.314)</u>	<u>(3.582)</u>	<u>(2.310)</u>
Total	<u>(30.375)</u>	<u>(55.151)</u>	<u>(46.687)</u>

19 Outras despesas administrativas

	2013		2012
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas com emolumentos judiciais, cartoriais e outros	(5.720)	(10.167)	(7.945)
Despesas de seguros	(2.018)	(4.009)	(3.602)
Despesas com serviços de terceiros, manutenção e conservação	(3.690)	(7.780)	(4.548)
Despesas de processamento de dados	(1.841)	(3.354)	(3.062)
Despesas com serviços técnicos especializados	(8.596)	(15.205)	(8.738)
Despesas de comunicação	(1.138)	(2.348)	(2.319)
Despesas de promoções e relações públicas	(1.689)	(2.722)	(2.242)
Despesas de aluguéis	(1.927)	(3.659)	(2.732)
Despesas de viagem no país e exterior	(1.510)	(2.651)	(2.044)
Despesas de amortização e depreciação	(606)	(1.224)	(1.195)
Outras despesas administrativas	<u>(3.242)</u>	<u>(5.866)</u>	<u>(3.604)</u>
Total	<u>(31.977)</u>	<u>(58.985)</u>	<u>(42.031)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

20 Outras receitas e despesas operacionais

Outras receitas	2013		2012
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Recuperação de seguro de máquinas e equipamentos (1)	3.429	5.715	3.912
Rendas com taxa de equalização operações de FINAME (2)	45	117	230
Recuperação despesas de cartório (3)	45	153	916
Reversão de provisões para passivos contingentes	3.564	5.624	663
Reversão de provisão outros passivos (4)	335	699	1.635
Rendas com variação monetária ativa (5)	3.796	3.931	529
Outras rendas operacionais (6)	<u>2.390</u>	<u>3.823</u>	<u>599</u>
Total	<u>13.604</u>	<u>20.062</u>	<u>8.484</u>
Outras despesas	2013		2012
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas com variação monetária passiva (7)	(284)	(532)	(799)
Despesas provisão outros valores e bens (8)	(1.060)	(1.060)	(2.850)
Despesas com provisões para passivos contingentes	(5.875)	(7.321)	(1.733)
Outras despesas operacionais	<u>(1.185)</u>	<u>(1.696)</u>	<u>(410)</u>
Total	<u>(8.404)</u>	<u>(10.609)</u>	<u>(5.792)</u>

- (1) Referem-se aos valores recuperados de clientes referentes a pagamentos de prêmio de seguros de máquinas e equipamentos em atraso.
- (2) Comissão recebida referente ao contrato de convênio com coobrigação de operação de financiamento - BNDES firmado com Banco parceiro.
- (3) Referem-se a valores recuperados de despesas de cartório das operações de crédito em atraso.
- (4) Referem-se a reversão de provisões oriundas do contrato de garantia parcial de convênio de coobrigação (vide nota 25.b)

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

- (5) As rendas com variação monetária ativa são provenientes da atualização (TJLP + 1%) dos valores a receber do BNDES referentes aos pagamentos do passivo efetuados em 2005, 2006 e 2007 em função do processo de renegociação.
- (6) Outras rendas operacionais são, principalmente, provenientes de recuperações de despesas oriundas das operações de FINAME em atraso.
- (7) As despesas com variação monetária passiva são provenientes da atualização (TJLP + 1%) dos valores a pagar aos clientes que tiveram seus contratos renegociados em 2005, 2006 e 2007 e cujas parcelas haviam sido pagas.
- (8) Referem-se à provisões para perdas com outros bens não de uso próprio.

21 Partes relacionadas

A controladora direta do Banco é a De Lage Landen Participações Ltda, uma subsidiária do grupo De Lage Landen que é parte integrante do grupo do Rabobank International.

As principais operações com as partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado da época da operação, podem ser resumidas como segue:

Transações com a controladora indireta De Lage Landen Internacional B.V.

	2013		2012
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Passivo:			
Dívida subordinada (Nota 11b)	-	-	32.454
Resultado:			
Despesa com operações de empréstimo e repasses	-	(3.763)	(4.675)
Despesa de serviço técnico especializado	(5.629)	(10.579)	-

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Transações com outras partes relacionadas Banco Rabobank International Brasil S.A.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>	
Ativo:			
Aplicação em operações compromissadas (Nota 4)	179.022	179.022	187.520
Aplicação em depósitos interfinanceiros (Nota 4)	105.653	105.653	97.401
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	16.657	16.657	20.090
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Resultado:			
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	13.277	23.885	20.042
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	4.222	11.966
Despesas de depósitos interfinanceiros	(93)	(93)	(2.438)
Receitas de prestação de serviços	12	24	24

Cooperatieve Centrale Raiffeisen - Boerenleenbank B.A. "Rabobank Nederland"

	<u>2013</u>	<u>2012</u>	
Passivo:			
Obrigações por empréstimo (Nota 9)	557	557	-
Obrigações por repasses no exterior (Nota10)	121.288	121.288	209.299
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Resultado:			
Despesas da intermediação financeira			
Operações de empréstimos e repasses	(7.583)	(22.194)	(24.127)

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Transações com entidades com influência significativa sobre o Banco

	2013		2012
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Resultado:			
Receitas de prestação de serviços (1)	12.763	25.033	19.183

(1) Receita de operações subsidiadas com concessionários conveniados

Remuneração do pessoal-chave da administração

O Banco define como pessoal chave, membros da diretoria e gerência, que compõem os diversos comitês estratégicos, alinhados com o modelo de governança corporativa do Banco. Os valores destinados para essa responsabilidade estão definidos como remuneração fixa, a qual compõe os vencimentos contratuais individuais dos funcionários e remuneração variável a título de bonificação, substanciada por administração de performance, apurado anualmente. O Banco não mantém outro tipo de remuneração junto a seus colaboradores.

	2013		2012
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Total pró-labore	379	775	1.035
Total salários	3.359	6.229	5.801
Remuneração variável	346	2.629	1.435
Contribuição INSS	<u>68</u>	<u>137</u>	<u>132</u>
Total	<u>4.152</u>	<u>9.770</u>	<u>8.403</u>

Outras informações

- O Banco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.
- Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros do conselho de administração, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

22 Limites operacionais

O Banco opera dentro dos parâmetros previstos na Resolução nº 2.099 de 17 de agosto de 1994 do BACEN, inclusive quanto a alterações posteriores.

	Basileia III	Basiléia II
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Composição dos ativos ponderados		
Total do ativo ponderado pelo risco (RWA)	<u>4.462.351</u>	<u>4.395.242</u>
Ajuste para derivativos (CVA)	15.253	-
Total do ativo ponderado pelo risco (RWA e CVA))	<u>4.477.604</u>	<u>4.395.242</u>
Percentual de cálculo da Basiléia	11%	11%
Patrimônio líquido exigido para os ativos	492.536	483.477
Risco Operacional	<u>25.527</u>	<u>20.846</u>
Patrimônio líquido exigido	<u>518.063</u>	<u>504.323</u>
Patrimônio Referência	727.733	567.519
(-) Ativos diferidos	<u>(1.818)</u>	<u>(2.090)</u>
Patrimônio Líquido ajustado nível I	<u>725.915</u>	<u>565.429</u>
Dívida Subordinada	=	<u>12.982</u>
Patrimônio Líquido ajustado nível II	<u>725.915</u>	<u>578.411</u>
Capital Principal	<u>725.915</u>	<u>578.411</u>
Parcela RBAN	<u>3.403</u>	<u>(5.650)</u>
Margem	<u>204.448</u>	<u>74.088</u>
Índice - Total	15,41%	12,62%

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

A partir de outubro de 2013, o patrimônio de referência passou a ser apurado com base na Resolução nº 4.192/13 do CMN.

Até setembro de 2013, os valores foram apurados conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN e, a partir de outubro de 2013 os valores foram apurados conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN.

Para efeito de comparabilidade, ajustamos a "alocação de capital mínimo exigido" de períodos anteriores, visto que passamos a apresentar as parcelas correspondentes do "Ativo ponderado pelo risco-RWA.

23 Composição de caixa e equivalentes de caixa

O valor de caixa e equivalentes de caixa apresentado nas Demonstrações dos fluxos de caixa está constituído por:

	2013		2012
	2º Semestre	Exercício	Exercício
No início do semestre/exercício			
Disponibilidades	915	1.412	593
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>150.233</u>	<u>-</u>	<u>30.029</u>
Total	<u>151.148</u>	<u>1.412</u>	<u>30.622</u>
No final do semestre/exercício			
Disponibilidades	1.177	1.177	1.412
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>179.022</u>	<u>179.022</u>	<u>-</u>
Total	<u>180.199</u>	<u>180.199</u>	<u>1.412</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

24 Estrutura de gerenciamento de risco

A Gestão de Risco é considerada uma atividade estratégica no Banco. A Área de Riscos é responsável pela divulgação, implementação e adoção das políticas, sob orientação da Diretoria Executiva e acompanhamento da área de Controles Internos. A implementação e aplicação dessas políticas se dá nas respectivas áreas executoras: Sendo a Área de Crédito para análise e concessão de crédito em Porto Alegre e São Paulo; Risco de Mercado e Liquidez pela Área Financeira e Risco Operacional em toda organização, monitorado e acompanhado pela Diretoria de Risco e Comitê de Compliance.

O monitoramento é realizado através de relatórios gerenciais trimestrais preparados pela Área de Risco e Financeira, os quais são apresentados à Diretoria Executiva com análise específica, comentários e recomendações elaboradas pela Área de Riscos sobre a exposição do Banco a cada um dos riscos e os direcionamentos e ações propostas.

Os principais riscos relacionados às operações do Banco são risco de crédito, risco de mercado e risco operacional:

- Risco de crédito: decorre do risco da contraparte de não honrar compromisso contratado, da degradação de garantias e da concentração em cliente ou setor. A área de Risco é responsável pela avaliação do risco de crédito presente nas operações, bem como pela proposição de limites máximos para assunção de tais riscos. O Banco segue as definições da Resolução nº 2.682/99, permitindo a classificação de risco de toda a base de clientes da instituição. As áreas de concessão de crédito utilizam-se de critérios internamente definidos para definição de limites de crédito a clientes.
- Risco operacional: é a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado.
- Risco de mercado: é a exposição criada por potenciais flutuações nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços cotados em mercado e outros valores, e em função do tipo de produto, do volume de operações, prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.

O Banco implementou política de Gestão de Riscos de Mercado, consoante com a regulamentação baseado na Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMN. A área de Gestão de Riscos monitora de forma independente das áreas executoras os níveis de riscos de mercado, bem como a aplicação dos procedimentos instituídos em políticas corporativas. O

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Banco se encontra apto a atender as exigências do BACEN que tratam da estrutura de gerenciamento do risco de mercado.

Sua atual estrutura contempla um Diretor específico eleito em Assembléia Geral, analista devidamente treinado e experiente no mercado além da Gerência de Crédito em Porto Alegre e área de crédito em São Paulo de forma matricial para acompanhamento e monitoramento de Risco de Crédito e Operacional, além da Diretoria Financeira para Risco de Mercado.

O Banco, preocupado com as melhores práticas do sistema financeiro, instituiu política Corporativa que versa sobre o Gerenciamento do Risco Operacional. Referida política encontra-se devidamente aprovada pela Diretoria observando-se os preceitos dos dispositivos do Novo Acordo de Mensuração de Capital - Basileia II, ratificados no Brasil pela Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2006 do CMN e dispositivos complementares.

O sistema de Gerenciamento de Risco Operacional conta com o apoio das diversas unidades do Banco e é fundamentado em procedimentos aplicados aos principais processos de negócios, sendo todas as áreas de negócios do Banco responsáveis na observação dos riscos operacionais respectivos às suas funções, inclusive no reporte desses eventos.

Cabe a Área de Gestão de Riscos a responsabilidade pela gestão central do Risco Operacional, monitorando os aspectos gerais referentes ao tema, bem como coordenar com as diversas áreas envolvidas a correta aplicação dos procedimentos instituídos em política, reportando-se matricialmente à Administração todos os eventos identificados como possíveis riscos operacionais.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.bancodll.com.br

25 Outras informações

- a. Despesas tributárias referem-se, substancialmente, à contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) calculada à alíquota de 0,65%, no valor total de R\$ 1.216 no semestre e R\$ 2.371 no exercício de 2013 (R\$ 2.120 em 2012), à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), calculada à alíquota de 4% no valor total de R\$ 7.484 no semestre e R\$ 14.588 no exercício de 2013 (R\$ 13.049 em 2012), e ao Imposto Sobre Serviços (ISS) à alíquota de 5% no valor total de R\$ 4.537 no semestre e R\$ 8.481 no exercício de 2013 (R\$ 6.469 em 2012).

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

- b. O Banco firmou um contrato de garantia parcial de um convênio de coobrigação. As comissões estão registradas na rubrica “Receitas de Prestação de Serviço” e a provisão para perdas está contabilizada na rubrica “Outros passivos contingentes” (vide Nota 12.c). As parcelas honradas estão registradas na rubrica “Avais e fianças honradas” (vide Nota 6.a) e a provisão para perdas para estas parcelas está registrada na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” (vide Nota 6.a).
- c. Não houve perda de *impairment* reconhecida durante o exercício de 2013 (zero em 2012).
- d. Em 11 de novembro de 2013 de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e COFINS. A MP 627/13 dispõe sobre:
- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
 - a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
 - o parcelamento especial da Contribuição para o PIS/PASEP e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

O Banco aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para a Organização diante da quantidade de adoções de CPC pelo BACEN.

- e. O Banco patrocina Plano de Previdência Complementar para seus Colaboradores e Administradores, que assegura com que recursos financeiros sejam acumulados durante a carreira profissional. As contribuições são realizadas parte pela Patrocinadora e parte pelo próprio participante. A Contribuição Patronal foi no montante de R\$ 152 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 399 em 31 de dezembro de 2012). A modalidade do Plano de Previdência Complementar é de Contribuição Definida.